

## **O PROCESSO DE LEITURA E ESCRITA NO ESTÁGIO: A AFETIVIDADE COMO ESTÍMULO <sup>1</sup>**

Anna Karoline Arraes Sousa <sup>2</sup> – FE/UFG

Aymê Cristina Nascimento <sup>3</sup> – FE/UFG

Paula Regina da Silva – FE/UFG

### **RESUMO:**

Este trabalho foi desenvolvido a partir da elaboração e execução de um Projeto de Intervenção sobre o ensino o processo de leitura e escrita no estágio: a afetividade como estímulo realizado na Escola Municipal Marechal Ribas Junior situada na Vila Redenção em Goiânia – Goiás; turma C do ciclo I com 38 crianças de 8 e 9 anos. No decorrer das atividades percebemos que o estágio teve como objetivo a formação profissional e propiciar-nos a observação de práticas docentes, bem como a reflexão a cerca de algumas questões, tais como: O que é escola? O que é o professor e qual o seu papel? Por que os professores ensinam o que ensinam? Como a afetividade media a relação aluno/professor, e como esta influencia na aprendizagem destes? Durante a realização do estágio utilizamos de várias metodologias, como o estudo teórico de diversos autores que nos proporcionaram uma maior compreensão do universo escolar. Observou-se a realidade das pessoas que vivem naquele setor e das crianças que estudam naquela escola. Coletou-se os dados do funcionamento da escola o que propiciou realizar o diagnostico do corpo discente e docente da instituição. Em seguida realizou-se um projeto de intervenção no qual nosso principal objetivo foi utilização da afetividade para estimular o processo de leitura e escrita. Nesse projeto fomos embasadas por alguns autores tais como: Lucia Moysés, Lucia Maria Gonçalves de Resende, Fernando L. G. Rey, Miguel Martinez, Selma Garrido Pimenta e Maria Socorro Lucena Lima. O resultado foi significativo, pois conseguimos motivar e despertar o interesse das crianças, até das mais “fechadas” ao aprender a leitura e escrita. Assim notamos que aquelas crianças necessitavam de um ambiente estimulante e facilitador do aprendizado, que fosse positivo e lhes dessem liberdade e autonomia, reconhecendo as qualidades e possibilidades de cada um. Notamos que eles possuíam um grande interessa pelo processo de leitura e escrita. Assim, concluímos que o estagio é de extrema importância para a formação docente, pois nos possibilitou boas experiências e nos permitiu uma aprendizagem significativa que contribuiu para a construção da nossa identidade profissional.

Palavras-chave: Afetividade. Estágio. Ensino. Aprendizagem.

<sup>1</sup> Trabalho de estágio no ensino fundamental orientado pelo professor Carlos Cardoso Silva, [carloscardoso.fe.ufg@gmail.com](mailto:carloscardoso.fe.ufg@gmail.com)

<sup>2</sup> [carolarraes91@hotmail.com](mailto:carolarraes91@hotmail.com)

<sup>3</sup> [ayme\\_nascimento@hotmail.com](mailto:ayme_nascimento@hotmail.com)  
[Paularegina02@yahoo.com.br](mailto:Paularegina02@yahoo.com.br)